



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Malformações Congênitas Graves E Sua Evolução Em Recém-Nascidos Internados Em Uma Unidade Neonatal Na Cidade De Juazeiro Do Norte, De 2005 A 2015

**Autores:** ADRIANA FERREIRA DE CARVALHO (ESTÁCIO FMJ/HOSPITAL MUNICIPAL SÃO LUCAS); MÁRCIO ROSENDO DE BARROS (ESTÁCIO FMJ); MARIANA ARRAES PIERRE CAVALCANTE (ESTÁCIO FMJ); LABELLE GOMES HOLANDA (ESTÁCIO FMJ); KEVELLYN CRUZ AGUILERA (ESTÁCIO FMJ); BÁRBARA TORQUATO ALVES (ESTÁCIO FMJ); FERNANDA FERREIRA CARVALHO (ESTÁCIO FMJ); LILIANNY MEDEIROS PEREIRA (ESTÁCIO FMJ/HOSPITAL MUNICIPAL SÃO LUCAS)

**Resumo:** Os defeitos congênitos afetam 2% a 4% dos nascidos vivos, sendo as malformações grandes aquelas que têm implicações médicas e sociais, e necessidade de reparo cirúrgico. Foi realizado uma revisão do livro de registro da Unidade Neonatal, de Agosto de 2005 a Agosto de 2015, com um registro de 3495 admissões, com 536 óbitos; em 179 RN não dispomos de hipótese diagnóstica. Observamos 157 registros de malformações (4,7%) sendo que 18 não possuíam destinação final. As cardiopatias corresponderam a 46 casos (CIA, PCA, Ventrículo único, Transposição dos grandes vasos, Tetralogia de Fallot, Atresia Tricúspide e Pulmonar); óbito (28), transferência (13) altas (05). As renais 12 casos (Doença cística renal e Agenesia renal), óbito (8) alta (05). As digestivas: Onfalocele (04), Imperfuração anal (08), Atresia esofágica (13), Atresia ileal (01), Hérnia diafragmática (08), Megacólon (02), Atresia duodenal (01), Gastrosquise (02), Obstrução intestinal (04), Estenose hipertrófica do piloro (01), principais responsáveis pelas transferências (23), óbito (15), alta (3). Patologias do sistema nervoso a Hidrocefalia foi a que mais ocorreu (16), seguidos de mielomeningocele (09), encefalocele (02), anencefalia (01) e espinha bífida (01), transferidos (12), óbito (08) e alta (07). A ocorrência de óbitos geral se deu em 73 casos (13,6%), variando o intervalo de horas até 4 meses e 4 dias. Sendo que em 21 RN o óbito ocorreu no primeiro dia de vida. A transferência ocorreu em 45 casos, variando de 0 dias até 3 meses e 20 dias. Em 12 casos foi no primeiro dia de vida. A alta aconteceu em 39 casos, com uma variação de 3 dias a 7 meses. Nosso serviço não possui equipe de cirurgia pediátrica, não sendo possível a realização de procedimentos logo após o nascimento, aumentando assim o número de óbitos e transferências. Servindo esse levantamento para mostrar a importância da equipe cirúrgica na unidade.